

CONCEITOS E IMPLICAÇÕES METAFÓRICAS NOS USOS DO "MAS"

Naira de Almeida Velozo (UERJ)

naira_velozo@yahoo.com.br

Sandra Bernardo (UERJ)

sandrapb@terra.com.br

Com base na Teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff & Johnson, 2002[1980]), objetiva-se demonstrar, nesta comunicação, que os usos do conector "mas" em uma sessão de mediação endoprocessual são fundamentados por conceitos e implicações metafóricas.

Tendo em vista que a função prototípica do "mas" é marcar uma oposição, parte-se da hipótese de que os usos desse conector são estruturados pela metáfora DISCUSSÃO É GUERRA, a qual, segundo Lakoff e Johnson (op.cit.), é posteriormente definida pelas metáforas DISCUSSÃO É UMA VIAGEM, DISCUSSÃO É UM RECIPIENTE e DISCUSSÃO É UMA CONSTRUÇÃO.

Três motivações impulsionaram esta pesquisa. A primeira é o excessivo uso do "mas" no corpus selecionado. A segunda surgiu após a leitura do posfácio da edição de 2003 da obra "Metaphor we live by", de Lakoff e Johnson. Nessa edição, os autores afirmam que ainda não olharam com profundidade para a metáfora primária e, conseqüentemente, algumas das análises desse livro estão incompletas, caso em que se inclui o estudo do conceito metafórico DISCUSSÃO É GUERRA. A terceira motivação é o fato de que as análises dos usos do "mas" em interações nem sempre se encaixam nas descrições normativa, linguístico-textual e funcionalista revisadas.

Os resultados desta pesquisa indicam que diferentes conceitos e implicações metafóricas fundamentam os usos do conector analisado em função do aspecto da discussão a que se quer dar relevância, e que, não necessariamente, a ativação da metáfora da "guerra" é anterior a das metáforas da "viagem", do "recipiente" e da "construção".

Palavras-chave: interação, metáfora conceptual, implicações e justaposições metafóricas.